



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE MANDIOCA E DERIVADOS**

MEMÓRIA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 23/05/25

HORÁRIO: 09:00h – 12:00

LOCAL: Rua Dr. Melo Moraes, 165. Superintendência Estadual do Banco do Nordeste em Alagoas

Link de Acesso: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MmJkZTVjODEtNjViOC00OWJhLThlODctMjAzNTE5NzKxYjli%40thread.v2/0?context=%7b%22Id%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura – Presidente. **10 min.**
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 64ª Reunião Ordinária. **5 min.**
3. Balanço das ações do Centro de Operações de Emergência Agropecuária (COE-MAPA) - Morte Descendente da Mandioca (Vassoura de Bruxa da Mandioca). Dr. Glauco Antônio Teixeira (MAPA/DSV/CCP). **40 min.**
4. Apoio à cadeia produtiva de mandioca através do Prodeter. Sidinei Reis dos Santos; Manoel Roberto Lopes. BNB. **20 min.**
5. Inovação Aberta nas câmaras setoriais e temáticas - Paulo Fresneda - Coordenação de Iniciativas para a Inovação/DIAGRO/MAPA. **30 min.**
6. Produção Integrada de Mandioca – Comissão Técnica da Produção Integrada de Mandioca - Antônio Carlos Pias de Castro SDI/MAPA; Carlos Estevão Leite Cardoso/Embrapa. **30 min**
7. Encerramento.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A 65ª Reunião Ordinária foi aberta com agradecimentos à Superintendência do Banco do Nordeste em Alagoas pela cessão do espaço, sob condução do presidente da câmara setorial de mandioca e derivados (CSM), **Eloizio Barbosa Lopes Jr**, e apoio da Secretaria Executiva. O Secretário Rogério Ferreira do MAPA iniciou os trabalhos com a proposta de pré aprovação da memória da 64ª Reunião Ordinária,

realizada em 08 de abril de 2025, já considerando as alterações encaminhadas pelo consultor técnico Estevão. A memória será republicada após as devidas atualizações.

Desta forma houve Rogério o reforço acerca da importância de ajustes cadastrais das entidades até 28 de maio de 2025, em razão da iminente publicação da nova portaria das câmaras setoriais. Ressaltou-se a aplicação das regras regimentais sobre frequência: entidades com cinco ausências consecutivas são excluídas automaticamente; com três, a exclusão pode ser deliberada. Na ocasião, foi aprovada a **exclusão das entidades EBDA, SEAGRI/AL e SEPLANDE/AL**, que já não possuem representação ativa ou foram substituídas institucionalmente.

Na sequência, o presidente Eloizio e o consultor técnico Estevão propuseram articulação para recompor a representação dos estados do **Pará** e **Amapá**, destacando a importância estratégica dessas regiões diante do avanço da doença conhecida como “morte descendente da mandioca” (ou “vassoura de bruxa da mandioca”). Foi mencionada a possibilidade de reativação da SEDAP (Pará), com **Dutra** como ponto focal, e articulação com **Antônio Carlos**, do Amapá.

O presidente da câmara, **Eloizio Barbosa Lopes Jr.**, realizou a abertura formal relatando sua participação em articulações com o senador Renan Calheiros sobre a reforma tributária. Informou que, apesar dos esforços, a **fécula de mandioca** não foi incluída entre os itens isentos de tributação, diferentemente da massa de tapioca e do amido doce. Enfatizou a necessidade de mobilização política do setor para retomar a discussão na fase de regulamentação.

Eloizio também alertou para a grave situação de **preços abaixo do mínimo oficial**, especialmente nos estados de CE, PE e PI, e informou que a câmara protocolou pleito junto à **CONAB** para revisão e atualização das referências de preços da mandioca e derivados, especialmente para a agricultura familiar. Relatou, ainda, visita à Superintendência de Agricultura Familiar da CONAB, em Brasília, para reforçar o pedido.

Item 3 – Balanço das ações do Centro de Operações de Emergência Agropecuária (COE-MAPA) - Morte Descendente da Mandioca (Vassoura de Bruxa da Mandioca)

O item 3 da pauta, referente ao balanço das ações do Centro de Operações de Emergência Agropecuária (COE-MAPA) sobre a morte descendente da mandioca, teria como expositor o **Dr. Glauco Antônio Teixeira (MAPA/DSV/CCP)**, que não pôde comparecer. Em seu lugar, a professora **Eliandra**, da UFOPA (Santarém/PA), trouxe uma contribuição expressiva. Ela explicou que, apesar da narrativa oficial de contenção, a doença já se confirmou no estado do Pará e afeta diretamente sua região de atuação. Expôs a fragilidade das ações práticas de controle e a ausência de resposta a planos de trabalho elaborados por lideranças locais. Eliandra relatou que sua biofábrica universitária corre risco de colapso, pois as variedades de maniva utilizadas não são resistentes à doença. Pediu apoio urgente para multiplicação e distribuição de materiais genéticos adaptados.

Dante disso, a câmara deliberou:

- **Convidar formalmente o Dr. Glauco para a próxima reunião**, com o objetivo de apresentar o panorama técnico atualizado e as ações do MAPA.
- **Encaminhar solicitação à EMBRAPA e ao IAC (Instituto Agronômico de Campinas)** para articulação de intercâmbio de variedades resistentes à doença, com testes regionais coordenados

pelas universidades e centros locais. A responsabilidade pelo acompanhamento será compartilhada entre UFOPA, Embrapa Amazônia Oriental e IAC.

Item 4 – Apoio à cadeia produtiva de mandioca através do Prodeter. Sidinei Reis dos Santos; Manoel Roberto Lopes. BNB

No item 4, o gerente do Banco do Nordeste em Alagoas, **Manoel Roberto Lopes**, apresentou o programa **PRODETER**, destacando que se trata de uma política de desenvolvimento territorial baseada no fortalecimento de cadeias produtivas. Especificamente para a mandiocultura, o programa atua com planos de ação integrados, assistência técnica, acesso ao crédito com recursos do FNE, capacitação de agricultores familiares e integração com políticas públicas estaduais e municipais. Ressaltou que o PRODETER opera em diversos territórios nordestinos e está em expansão.

O técnico **Claudevan**, agente de desenvolvimento do banco, apresentou ações práticas realizadas no Agreste Alagoano: dias de campo, articulação com cooperativas (como a COFAMA, em Sergipe), capacitação de mulheres produtoras, visitas técnicas Inter territoriais, inclusão de produtores em contratos de compra com garantia de preço mínimo junto à indústria, e promoção do uso de silagem de mandioca na alimentação animal. Destacou que mais de 70 ações estão em andamento e enfatizou que o êxito do programa depende da governança local e da colaboração institucional.

Durante essa discussão, **Eloizio Barbosa** propôs que a câmara solicite um **estudo técnico-econômico para monitoramento de preços e custos da cadeia da mandioca**, recomendando parceria entre **CONAB** e **CEPEA**. A **CONAB** (Companhia Nacional de Abastecimento) é o órgão federal responsável por regular e monitorar estoques, produção e preços agrícolas; o **CEPEA** (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da ESALQ/USP) é especializado na produção de indicadores econômicos e análises setoriais. Ambas as instituições possuem competência para desenvolver estudos de custo de produção, rentabilidade e formação de preços de mercado, contribuindo diretamente com o planejamento de políticas públicas eficazes para o setor.

Também foi discutida a **falta de manivas-semente** e o relato de demandas espontâneas de produtores em busca de materiais para plantio. A professora Eliandra relatou que, mesmo diante da ameaça fitossanitária, ainda não há autorização para uso e distribuição de variedades tolerantes originadas do Amapá. A câmara reafirmou o encaminhamento já mencionado à **EMBRAPA** e ao **IAC**, reforçando a necessidade de coordenação com as universidades locais para testes e multiplicação de materiais adaptados.

Assuntos Gerais

Durante os debates, **Lenin Fúlvio**, de Sergipe, trouxe uma contribuição importante destacando o encerramento recente do plano de ação da mandiocultura em seu estado, anteriormente realizado com apoio do PRODETER. Ele explicou que uma nova iniciativa está em andamento, com foco no turismo rural e gastronômico, denominada **Rota da Farinha**, promovida pelo governo de Sergipe em parceria com a Secretaria de Turismo, a Secretaria de Agricultura e a ENDAGRO. O projeto busca integrar o ecoturismo com a produção de farinha de mandioca, permitindo aos visitantes vivenciar a experiência em casas de farinha estruturadas. Mencionou também os esforços de licenciamento ambiental simplificado para regularização dessas casas e a busca por novas manivas adaptadas para melhorar a produção.

Na sequência, **Jean**, diretor técnico da ENDAGRO, reforçou o esforço conjunto para a busca de novas variedades de maniva, inclusive por meio de visitas técnicas ao sul da Bahia, visando aprender com experiências locais em licenciamento, melhoria das estruturas e uso de materiais genéticos mais eficientes. Relatou ainda a articulação com a EMBRAPA e o papel da instituição no suporte técnico ao produtor.

Maria, representante da Câmara Estadual da Mandioca em Alagoas e liderança cooperativista, fez uma fala com forte apelo social. Afirmou que, no Nordeste, a mandioca é a “mãe do povo”, um alimento essencial à segurança alimentar. Relatou que, diante da seca severa, muitos agricultores estão utilizando a parte aérea da planta como ração animal, o que dificulta o acesso às manivas-semente. Reforçou que representa mais de 600 produtores e pediu prioridade para a retomada de programas como o RENIVA, para multiplicação de manivas limpas e resistentes. Destacou também a importância de reativar e fortalecer as câmaras estaduais e a articulação com a nacional.

O senhor **José Reynaldo**, da APIMESP, participou da reunião de forma remota e fez uso da palavra no encerramento. Parabenizou o presidente Eloizio pelo trabalho itinerante da câmara, valorizando a presença nas regiões produtoras e defendendo a descentralização das ações como forma de aproximar os debates das realidades locais. Defendeu o fortalecimento do **cooperativismo e do associativismo** como ferramentas-chave para a produção e comercialização. Incentivou a criação de câmaras estaduais, como já ocorre em São Paulo, e citou iniciativas realizadas em estados como Rio Grande do Norte.

No encerramento, o presidente **Eloizio Barbosa Lopes Jr.** agradeceu a todos pela presença e pelas contribuições, destacando que a reunião cumpriu sua missão de reunir experiências, sugestões e propostas de várias regiões. Informou que tem atuado para ativar e reativar câmaras estaduais, citando, como exemplo, o contato com o sistema OCB no Mato Grosso do Sul. Ressaltou que a **Câmara Nacional precisa de capilaridade**, especialmente em estados como o MS, maior produtor do Centro-Oeste. Eloizio reforçou que a união e a mobilização são os principais instrumentos para transformar a cadeia da mandioca e levar suas pautas à agenda política nacional.

Por fim, registrou-se que os itens 5 e 6 da pauta — referentes à **inovação aberta**, com Paulo Fresneda (MAPA), e à **produção integrada**, com **Marco Rangel** — **foram adiados para a próxima reunião**, devido à ausência dos expositores. Ao final da reunião, foi definido que a próxima será realizada no **dia 13 de agosto de 2025**.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1-Por sugestão do presidente Eloizio com apoio da câmara - Encaminhar solicitação à EMBRAPA e ao IAC para articulação de intercâmbio de variedades resistentes à doença, com testes regionais.	EMBRAPA, IAC, UFOPA, Embrapa Amazônia Oriental	Viabilizar compartilhamento de materiais e coordenação dos testes em campo	UFOPA, IAC e Embrapa Amazônia Oriental	Início até a próxima reunião (13/08/2025)
2-Por sugestão do presidente Eloizio a câmara deliberou pela solicitação de estudo técnico-econômico para	CONAB e CEPEA	Desenvolvimento de metodologia e relatórios de custo de produção, mercado e rentabilidade	Presidência da Câmara / Consultor Técnico	Início da articulação até a próxima reunião

monitoramento de preços e custos da cadeia da mandioca.				
3-O presidente Eloizio pediu para convidar formalmente o Dr. Glauco para a próxima reunião, com o objetivo de apresentar o panorama técnico atualizado e as ações do MAPA sobre a morte descendente da mandioca.	MAPA/DSV/CCP	Emissão de convite e inclusão na pauta da próxima reunião	Secretaria da Câmara / Presidência	Até a próxima reunião (13/08/2025)
4-Importante: Reagendamento das apresentações de "Inovação Aberta" e "Produção Integrada de Mandioca"	MAPA e Comissão Técnica da Produção Integrada	Inclusão formal dos temas na próxima pauta	Secretaria da Câmara	Até 20 dias antes da próxima reunião (13/08/2025). Meados de julho.

Informa-se que essa reunião foi gravada e a presente memória aborda de modo sucinto os assuntos mais importantes. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
Presidente: Eloizio Lopes Junior	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Carlos Estevão Leite Cardoso	